

Raul Torres e Florencio - A Morte de Rosinha

tom:

G

G

Vou contá pra quem não sabe tudo quanto eu já passei
 Desde o dia que eu me casei com a Rosinha do sertão
 Nós vivia muito contente sem saber que a negra sorte
 Tão cedo mandasse a morte que trazia a desilusão

G D7
 A Rosinha era tão boa, tão alegre e carinhosa

C G
 Por isso chamava Rosa rainha de todas as flor
 D7
 Nós casemo no São João foi bem no meado do ano
 G
 Tive logo um triste engano a Rosinha me deixou

D7
 Naquela mesma igrejinha onde foi a nossa união
 C G

Ela entrava num caixão p'ra fazê sua despedida

D7
 No sair tocava o sino num triste som que dobrava

G
 D7 Parecia que ele falava adeus Rosinha querida

D7
 Na vorta do cemitério quando cheguei no meu rancho

C G
 Vi que o meu cavalo Pancho começava a relinchar

D7
 Parecia que o meu cavalo perguntava da patroa

G
 Aquela alma tão boa que foi pra não mais vortá

D7
 Meu rancho no pé da serra ficou só sem moradô

C G
 Que lembrança desse amô guardo aquele branco véu

D7
 Que ela cobriu a cabeça igual a "virgem Maria"

D D7 G
 Rezo e peço todo o dia um lugar pra ela no céu

Acordes

